

cultura

Livro em foco

Wellington Bruno, cardiologista, colunista de saúde da Revista da Manhã (canal 36/ NET)



Livro: “Meu lar é o botequim!”

Autor: Eduardo Goldenberg - Editora: Casa Jorge Editorial

Impossível ler este livro e não desejar compartilhar suas histórias com os amigos.”Meu lar é o botequim!”- Histórias, palpites e feitiço sem fim, é um livro aparentemente despretensioso que, no entanto, traz uma grande contribuição para o conhecimento do jeito de ser e o modo de vida do carioca comum. O livro de crônicas do cotidiano de cariocas freqüentadores de botequim, Maracanã e praia, residentes da Tijuca e Vila Isabel, ou onde os dois bairros se fundem, faz um inteligente e agradável retrato de uma época em que havia mais botequins do que drogarias nas esquinas da cidade. Na verdade, um retrato fiel dos botequins que foram e, acredito alguns ainda são, espalhados por toda a Região Metropolitana do Rio de Janeiro, onde há gente do samba, da praia e das torcidas fanáticas dos times de futebol de nosso estado.

O autor, Eduardo Goldenberg, nos brinda com o jeito carioca de ser, com personagens interessantes como o Osório, a Santinha do Edifício Chana, Bule, Dedeco, e Seis-com-fome, entre outros. E ainda traz as delícias dos botequins, para nosso deleite, quando comíamos sem culpa: “ah, aquele torresminho com cerveja!” (a frase ao lado é minha, mas o torresmo eu vi no livro). Você realmente se sente no Rio de Janeiro ao entrar nestas páginas.

E, para tornar o livro ainda mais interessante para o povo daqui deste lado da Baía de Guanabara, eis que um dos personagens vem à Praia de Itacoatiara, em Niterói, e fica deslumbrado. Impossível ler este livro e não desejar compartilhar suas histórias com os amigos.. Mas eu prefiro não lhes contar detalhes para que vocês não percam nem um pouco do deleite desta leitura.

O livro ainda recebe ilustrações do genial e, carioquíssimo de alma, Lan, na capa e contra-capas e de outro campeão, o talentoso Pedro Toledo, no seu miolo.

Que bom que haja pessoas interessadas em divulgar a cultura carioca, a cultura nacional. Parabéns à Casa Jorge Editorial e, como diz o autor em seu Blog: “O Brasil está salvo”.